

## COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

## REQUERIMENTO Nº DE 2009.

(Do Sr. Edmilson Valentim)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o acordo firmado entre Brasil e França, que prever a construção em território nacional de submarinos, inclusive de propulsão nuclear, como instrumento de proteção da costa marítima brasileira.

Senhor presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada Audiência Pública, a fim de debater o acordo firmado entre Brasil e França, que prever a construção em território nacional de submarinos, inclusive de propulsão nuclear, como instrumento de proteção da costa marítima brasileira.

Sugiro que seja convidado o Ministro da Defesa, Nelson Jobim.

## **JUSTIFICAÇÃO**

No último dia 7 de setembro, os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, e Nicolas Sarkozy, formalizaram o acordo de cooperação militar, entre Brasil e França. No acordo está previsto a construção de 5 submarinos nucleares, sendo um de propulsão nuclear - com transferência de tecnologia, que serão produzidos no município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

O Brasil exigiu que a base e o estaleiro fossem construídos por empresa brasileira, cabendo à responsável pelo projeto, a francesa DCNS, escolher, seu parceiro. De acordo com a nota da DCNS, os submarinos serão

construídos pela Itaguaí Construções Navais. Esta decisão do governo brasileiro projeta a criação de 700 empregos diretos, sustentado por 15 anos, além de centenas de outros postos de trabalhos indiretos.

Equipar a Marinha do Brasil com o que existe de mais moderno é uma exigência nacional. As recentes descobertas de petróleo na camada do présal, que se estendem por uma área que vai do Estado do Espírito Santo ao Estado de Santa Catarina, com 800 km de extensão e 200 km de largura, obrigam o governo brasileiro a tomar todas as medidas necessárias para proteção de nossa costa marítima, daí a relevância do acordo firmado.

O acorda trata também da aquisição de 50 helicópteros de transporte e resgate, por meio de transferência tecnológica francesa, que serão construídos no Brasil, na fábrica da Helibrás, em Itajubá (MG).

Além dos acordos já firmados entre Brasil e França, os presidentes dos dois países, começaram a negociar a compra de 36 caças franceses, a contrapartida anunciada por Sarkozy, foi a compra de cerca de 10 aviões de transporte militar, construídos pela Embraer. Este anúncio traz perspectivas para a indústria aeronáutica brasileira, duramente atingida pela crise econômica global, tendo inclusive que demitir 4270 funcionários.

Considerando o impacto destas medidas que apontam para o desenvolvimento econômico do país, com geração de emprego e renda, se faz necessário aprofundarmos o debate, sendo assim, solicito o apoio dos nobres pares para a realização desta Audiência Pública.

Sala da Comissão, de setembro de 2009.

Deputado EDMILSON VALENTIM
PC do B/RJ